

RELATÓRIO DE MERCADO · 2026

O Mercado de iGaming e a Importância de uma Plataforma Premium e Moderna

Para onde o setor caminha até 2030, o que impulsiona o crescimento na América Latina e no mundo, e por que a tecnologia por trás de um operador se tornou sua vantagem competitiva decisiva.

Resumo executivo

US\$ 1,03 tri

GGR global de jogos
projetado para 2030
(H2GC)

US\$ 530 bi

GGR online em 2030,
ante US\$ 293 bi em
2024

10,4%

CAGR do GGR online,
2024–2030

51%

Parcela do GGR global
gerada online em
2030

O setor de apostas e jogos é uma das maiores indústrias de entretenimento do planeta e está migrando para o online mais rápido do que quase qualquer outra categoria de consumo. Segundo a H2 Gambling Capital, a receita bruta de jogos (GGR) global atingiu US\$ 712 bilhões em 2024 e deve ultrapassar US\$ 1 trilhão em 2030. O canal online é o motor desse crescimento: a projeção é que o GGR online passe de US\$ 293 bilhões em 2024 para US\$ 530 bilhões em 2030, uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de cerca de 10,4%, e em 2029, pela primeira vez, o online representará a maioria de toda a receita de jogos do mundo.

O crescimento não é uniforme. A América Latina deve crescer 76% entre 2024 e 2030, a África 121%, e o Brasil, que abriu seu mercado regulado em janeiro de 2025, já gerou R\$ 20,07 bilhões de GGR somente no primeiro semestre de 2026, com 87 operadores licenciados disputando 30,9 milhões de jogadores ativos.

O resultado é um mercado maior, mais regulado e muito mais competitivo do que há três anos. Nesse ambiente, a plataforma sobre a qual o operador funciona deixou de ser um detalhe de back-office: ela determina a velocidade de entrada em novos mercados, quanto de cada depósito se perde por atrito nos pagamentos, o quão bem os jogadores são retidos e se o negócio sobrevive a uma auditoria regulatória. Este relatório apresenta os números por trás dessa mudança e descreve o que uma plataforma de iGaming premium e moderna precisa entregar para competir.

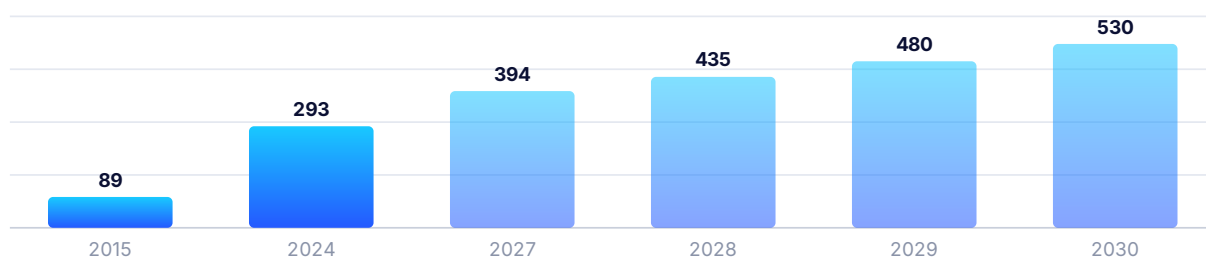
Sumário

01	Resumo executivo	2
02	Uma indústria de um trilhão de dólares migra para o online	3
03	Regiões: onde está o crescimento	4
04	América Latina e Brasil em foco	5
05	O que os jogadores esperam em 2026	6
06	O custo oculto das plataformas legadas	7
07	Anatomia de uma plataforma premium moderna	8
08	A abordagem NextPlaySoft	9
09	Conclusão e fontes	10

Uma indústria de um trilhão de dólares migra para o online

A tendência de longo prazo é inequívoca. Em 2015, o online respondia por cerca de 20% da receita global de jogos (US\$ 89 bilhões). Em 2024, mais que triplicou, chegando a US\$ 293 bilhões e 41% do total. A trajetória projetada pela H2 Gambling Capital leva o GGR online a US\$ 394 bilhões em 2027, US\$ 435 bilhões em 2028, US\$ 480 bilhões em 2029 e US\$ 530 bilhões em 2030, quando representará 51% de uma indústria de US\$ 1,03 trilhão.

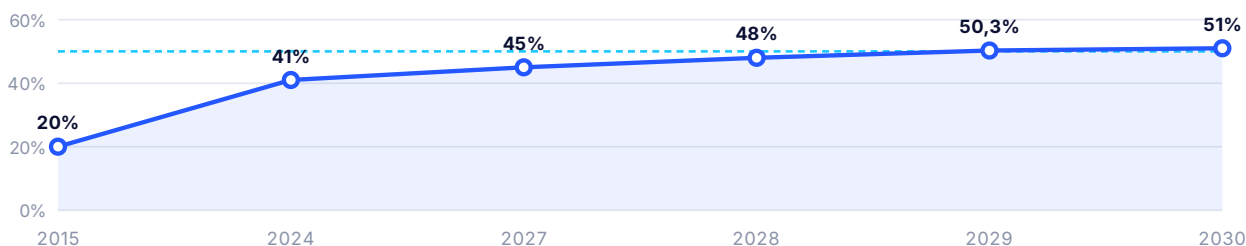
GGR global de jogos online, em US\$ bilhões



Fonte: H2 Gambling Capital, 2026. 2027–2030 são projeções.

Casas de pesquisa independentes chegam à mesma direção com escopos e definições diferentes: a Grand View Research modela o mercado de apostas online com CAGR de 11,9% até 2030, enquanto a The Business Research Company projeta US\$ 212 bilhões em 2030 com uma definição mais restrita. Qualquer que seja a base usada, o setor cresce a taxas de dois dígitos enquanto a maioria das categorias de consumo maduras cresce a um dígito baixo.

Participação do online no GGR global total



Fonte: H2 Gambling Capital. O online ultrapassa 50% em 2029.

Duas mudanças estruturais sustentam esses totais. Primeiro, o mercado está se regularizando (onshore): a receita online regulada passou de 27% do total online em 2015 para 45% em 2024 e continua subindo à medida que Brasil, diversos estados dos EUA e outras jurisdições licenciam operadores. Segundo, o mix de produtos está convergindo. Em 2030, apostas esportivas online (US\$ 248 bilhões) e cassino online (US\$ 233 bilhões) terão tamanhos quase iguais, com o cassino crescendo mais rápido em termos percentuais — razão pela qual os operadores precisam cada vez mais de uma única plataforma que opere ambas as verticais com uma só carteira.

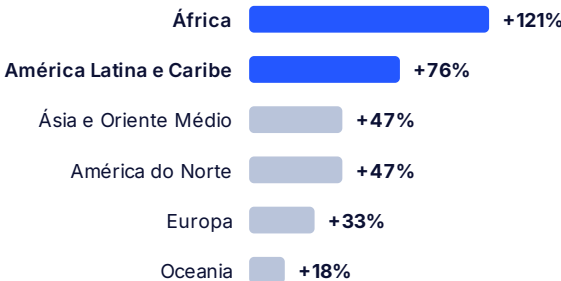
Regiões: onde está o crescimento

Ásia e Oriente Médio seguem como a maior região em termos absolutos, e a América do Norte é o maior polo de crescimento em dólares, impulsionado pelas apostas esportivas nos EUA (US\$ 12,1 bilhões em 2025) e pelo cassino online (US\$ 8,1 bilhões em seis estados). A Europa é a região mais madura e mais regulada, com cerca de 82% da receita online gerada em mercados licenciados.

REGIÃO	GGR 2024	GGR 2030P	CRESCIMENTO	CAGR IMPLÍCITO
Ásia e Oriente Médio	US\$ 270 bi	US\$ 398 bi	+47%	6,7%
América do Norte	US\$ 193 bi	US\$ 284 bi	+47%	6,7%
Europa	US\$ 177 bi	US\$ 236 bi	+33%	4,9%
América Latina e Caribe	US\$ 29 bi	US\$ 51 bi	+76%	9,9%
África	US\$ 14 bi	US\$ 31 bi	+121%	14,2%
Oceania	US\$ 28 bi	US\$ 33 bi	+18%	2,8%

GGR total de jogos (online + físico). Fonte: H2 Gambling Capital, 2026.

Crescimento do GGR total 2024–2030 por região



GGR total de jogos (online + físico). Fonte: H2 Gambling Capital, 2026.

Medidas pela taxa de crescimento, porém, as regiões emergentes lideram. América Latina e Caribe devem passar de US\$ 29 bilhões para US\$ 51 bilhões de GGR total entre 2024 e 2030 (+76%), e a África de US\$ 14 bilhões para US\$ 31 bilhões (+121%). Levantamentos do setor estimam o crescimento do GGR online latino-americano em cerca de 38% ao ano em 2026, o mais rápido entre todas as regiões, com aproximadamente metade dessa receita já gerada sob licenças locais.

Para um provedor de plataforma isso importa porque cada uma dessas regiões impõe suas próprias exigências regulatórias, de pagamento e de localização. Um operador que entra em Brasil, Colômbia, México, Peru e Argentina enfrenta cinco marcos de licenciamento, cinco regimes tributários e ao menos cinco métodos de pagamento dominantes. Tecnologia construída para um mercado de cada vez não consegue acompanhar.

América Latina e Brasil em foco

A América Latina deixou de ser uma 'oportunidade emergente' para se tornar uma das regiões mais observadas do iGaming global. A região tem mais de 670 milhões de habitantes, um perfil demográfico jovem e mobile-first e uma onda de regulação: a Colômbia regulou o jogo online em 2016, a Argentina licencia província por província, o Peru implantou um marco completo em 2024 e o Brasil, maior economia da região, lançou seu mercado regulado federal em 1º de janeiro de 2025.

R\$ 20,07 bi

GGR no 1º semestre de 2026
(+15,3% a/a)

R\$ 410,9 bi

Volume total apostado no 1º
sem. 2026

87

Operadores licenciados (188
marcas)

30,9 mi

Jogadores únicos (CPFs) em 18
meses

87%

Parcela da atividade em
dispositivos móveis

+38%

Crescimento do GGR online
LatAm, 2026 a/a

Os primeiros dezoito meses do Brasil superaram a maioria das projeções. Apenas no primeiro semestre de 2026, os operadores licenciados movimentaram R\$ 410,85 bilhões em apostas e geraram R\$ 20,07 bilhões de GGR, 15,3% a mais que no mesmo período do ano anterior. O número de operadores licenciados subiu de 78 para 87 (188 marcas), 30,9 milhões de CPFs únicos fizeram ao menos uma aposta e o apostador médio gastou R\$ 649,60 por semestre. O celular responde por cerca de 87% da atividade brasileira e o PIX se tornou o trilho de pagamento dominante, fazendo do depósito e saque instantâneos uma expectativa básica, e não um diferencial.

O marco brasileiro também é exigente: os operadores precisam integrar-se ao sistema de reporte SIGAP do regulador, aplicar KYC com reconhecimento facial, cumprir regras rígidas de publicidade, destinar 12% do GGR a contribuições sociais e bloquear mais de cinco milhões de jogadores excluídos ou inelegíveis. A regulação eleva o nível da tecnologia exigida e recompensa os operadores cuja plataforma foi projetada para conformidade, e não adaptada depois.

Fontes: dados do Ministério da Fazenda / SPA reportados pelo iGaming Today (ago. 2026); Track360 iGaming Industry Statistics Q1 2026; AffPapa LatAm 2026.

O que os jogadores esperam em 2026

O jogador moderno foi educado por aplicativos de fintech, serviços de streaming e redes sociais. Suas expectativas em relação a um produto de apostas ou cassino são definidas por esses padrões, e não pelo passado da própria indústria.

1

Mobile-first, sempre

De 85% a 91% da atividade nos EUA, no Brasil e na África acontece no celular. As sessões são curtas (2 a 5 minutos) e as interfaces precisam ser nativas ao toque, rápidas e leves em aparelhos simples e redes lentas.

2

Pagamentos instantâneos e locais

PIX no Brasil, Mercado Pago na Argentina, UPI na Índia e open banking na Europa. A orquestração multi-PSP com roteamento inteligente pode reduzir custos de processamento em 15% a 20% e elevar as taxas de aprovação; as plataformas de orquestração de pagamentos crescem quase 25% ao ano.

3

Personalização e IA

Recomendações por machine learning, bônus dinâmicos e jornadas de 'gamificação 2.0' substituem promoções genéricas. Os mesmos modelos hoje detectam cedo o jogo problemático e acionam intervenções de jogo responsável.

4

Uma carteira, todas as verticais

Os jogadores transitam entre esportes, cassino ao vivo, crash games e micro-apostas em uma única sessão. Uma só carteira e uma só conta em todas as verticais é o esperado.

5

Ao vivo e social

Streaming de dealer ao vivo via WebRTC, mercados in-play e micro-mercados, torneios e rankings elevam o engajamento e o valor vitalício do jogador.

6

Confiança e segurança

KYC biométrico, verificação de origem de fundos, antilavagem preditiva e RTP transparente. Confiança converte, e os reguladores agora a exigem.

O custo oculto das plataformas legadas

Muitos operadores ainda funcionam em plataformas projetadas há uma década: bases de código monolíticas, um único gateway de pagamento, regras fixas por país e relatórios montados manualmente. Em um mercado lento e pouco regulado, essas limitações eram toleráveis. No mercado atual, elas se traduzem diretamente em receita perdida e risco regulatório.

Lentidão para chegar ao mercado

Lançar em uma nova jurisdição ou adicionar um novo provedor de jogos leva meses de desenvolvimento sob medida em vez de semanas de configuração. Cada mês de atraso em um mercado que cresce 38% ao ano é receita entregue aos concorrentes.

Vazamento nos pagamentos

Um único PSP sem cascadeamento significa que depósitos recusados são simplesmente perdidos. Em mercados onde 2 ou 3 pontos de diferença na taxa de aprovação separam a aquisição lucrativa da deficitária, isso é decisivo.

Conformidade em planilha

Reguladores como a SPA brasileira esperam reporte em tempo real, aplicação de limites por jogador e trilhas de auditoria. Processos manuais reprovam em auditorias e colocam a licença em risco.

Experiência genérica

Sem uma camada de dados em tempo real não há personalização, bônus dinâmico nem detecção precoce de churn ou jogo nocivo. A retenção sofre e o custo de aquisição, já a maior despesa da maioria dos operadores, continua subindo.

Instabilidade nos picos

Arquiteturas legadas cedem durante grandes jogos de futebol ou eventos de jackpot, exatamente quando as margens são mais altas.

Dependência do fornecedor

Plataformas fechadas limitam a escolha de jogos, provedores de pagamento e ferramentas de dados, e tornam a migração dolorosa. O operador acaba pagando duas vezes pelas limitações da plataforma.

Anatomia de uma plataforma premium moderna

Uma plataforma premium se define menos por uma funcionalidade isolada do que pela arquitetura: ela é modular, API-first, nativa em nuvem e orientada à conformidade desde a base. Os blocos abaixo são o que separa um operador capaz de capturar o crescimento descrito neste relatório de outro que só pode assisti-lo.

1

Núcleo modular e API-first

Gestão de contas de jogadores, carteira, motor de bônus, CRM e back office como serviços independentes, expostos por APIs documentadas para integrar qualquer front-end, agregador de jogos ou ferramenta de dados.

2

Conformidade multijurisdição

Regras configuráveis por licença: limites, autoexclusão, níveis de KYC, cálculo de tributos e reporte regulatório (ex.: SIGAP no Brasil), de modo que entrar em um novo mercado seja tarefa de configuração, não de reconstrução.

3

Orquestração de pagamentos

Integração nativa com trilhos locais (PIX, Mercado Pago, cartões, open banking, stablecoins em conformidade com o MiCA), roteamento inteligente e cascadeamento entre múltiplos PSPs, conciliação automatizada.

4

Esportes + cassino, uma carteira

Pré-jogo, in-play e micro-apostas ao lado de slots, dealer ao vivo e crash games, com saldo, bônus e fidelidade unificados em todas as verticais.

5

Engajamento e segurança com IA

Segmentação, recomendação e otimização de bônus em tempo real, além de modelos comportamentais que sinalizam jogo problemático, fraude e multicontas antes que causem dano.

6

Dados e BI em tempo real

Streaming de eventos, dashboards e acesso aberto aos dados para que marketing, financeiro e compliance trabalhem com os mesmos números ao vivo.

7

Segurança e identidade

KYC biométrico e documental, fingerprint de dispositivo, triagem AML, criptografia em repouso e em trânsito e certificação independente.

8

Infraestrutura elástica em nuvem

Escalonamento automático para eventos de pico, implantação multirregião para latência e residência de dados, e metas de disponibilidade acima de 99,9%.

A abordagem NextPlaySoft



A NextPlaySoft desenvolve tecnologia de iGaming para operadores que pretendem competir em mercados regulados e de alto crescimento, e não apenas estar presentes neles. Nossa plataforma é construída em torno dos princípios apresentados neste relatório: arquitetura modular e API-first; suporte nativo aos métodos de pagamento e aos marcos regulatórios da América Latina e de outras regiões emergentes; esportes e cassino em uma única carteira; e uma camada de dados em tempo real que alimenta tanto a personalização quanto os controles de jogo responsável.

Como a plataforma é configurável em vez de codificada sob medida por mercado, os operadores podem ir do contrato ao lançamento em semanas, adicionar provedores de jogos e trilhos de pagamento sem ciclos de release e adaptar-se a novas exigências regulatórias à medida que são publicadas. E como é entregue como serviço gerenciado e nativo em nuvem, a equipe do operador pode se concentrar em marca, aquisição e experiência do jogador, enquanto a NextPlaySoft assume a responsabilidade por escala, segurança e disponibilidade.

Checklist de avaliação para operadores

- ☒ Uma nova jurisdição pode ser lançada por configuração, sem bifurcar o código?
- ☒ A plataforma suporta roteamento multi-PSP e métodos locais de pagamento instantâneo nativamente?
- ☒ O reporte regulatório é automatizado para cada licença que você possui ou pretende obter?
- ☒ Esportes e cassino compartilham uma carteira, um motor de bônus e um programa de fidelidade?
- ☒ Os dados dos jogadores estão disponíveis em tempo real para marketing, risco e compliance?
- ☒ Os controles de jogo responsável e as verificações AML são nativos, e não adicionados depois?
- ☒ Quais são os compromissos contratuais de disponibilidade, latência e carga de pico?
- ☒ Quão aberta é a plataforma a jogos, ferramentas de dados e front-ends de terceiros?

Conclusão

O setor de iGaming está a caminho de mais que dobrar sua receita online entre 2024 e 2030 e de se tornar uma indústria majoritariamente online antes do fim da década. O crescimento mais rápido acontece em mercados recém-regulados como o Brasil, onde a combinação de demanda enorme, comportamento mobile-first, pagamentos instantâneos e regulação exigente criou um mercado que recompensa a excelência operacional.

Nesse mercado, a plataforma é o produto. Operadores que funcionam sobre tecnologia premium e moderna entram nos mercados mais rápido, retêm mais de cada depósito, mantêm mais jogadores e passam em auditorias com menos esforço. Os que não o fazem descobrirão que o custo de sua plataforma não se mede em taxas de licença, mas na fatia de uma indústria de um trilhão de dólares que deixam de capturar.

Fontes

1. H2 Gambling Capital, 'Global gambling market to exceed \$1 trillion GGR by 2030, driven by online channel growth', May 2026.
2. Track360, 'iGaming Industry Statistics Q1 2026' and 'iGaming Market Forecast 2027–2030: GGR by Region', 2026.
3. iGaming Today, 'Brazil's Regulated Betting Market Reaches R\$20.07 Billion in GGR in H1 2026', August 2026 (Ministry of Finance / SPA data).
4. Grand View Research, 'Online Gambling Market Size to Reach \$153.57 Bn by 2030', 2026.
5. The Business Research Company, 'Online Gambling Global Market Report 2026', February 2026.
6. AffPapa, 'iGaming in Latin America 2026: Market and Growth Guide' and 'iGaming Brazil 2026', 2026.
7. GR8 Tech, 'The Biggest iGaming Payment Trends in 2026', 2026.
8. Software Mind, 'iGaming Trends for 2026: Technology, Regulation & Market Shifts', 2026.

Este relatório foi elaborado pela NextPlaySoft para fins informativos. Os dados de mercado provêm das fontes de terceiros listadas acima; as projeções estão sujeitas a revisão. Nada neste documento constitui aconselhamento jurídico, tributário ou de investimento.



nextplaysoft.com